

PERFIL DE OBESOS GRAVES CANDIDATOS A CIRURGIA BARIÁTRICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE ARACAJU SERGIPE

JULIANA MENDES SIQUEIRA¹,
FABIANA MELO SOARES² (CRN:6072/5),
MÁRCIA FERREIRA CÂNDIDO DE SOUZA² (CRN: 0769/5)

¹Universidade Tiradentes. Aracaju- Sergipe, Brasil.

²Hospital Universitário de Sergipe. Aracaju- Sergipe, Brasil.

juli_ana.jere@hotmail.com

Palavras-chave: Obesidade, Cirurgia bariátrica, acompanhamento nutricional.

Introdução A cirurgia bariátrica é um tratamento da obesidade, que tem como finalidade a perda de ponderal, redução das comorbidades relacionadas e conseqüentemente a melhora na qualidade de vida (COSTA, 2009; SANTOS et al., 2015; MAGNO et al., 2014; SANTOS et al., 2014; SANTOS et al., 2015). **Objetivo** Analisar o perfil dos obesos graves candidatos a cirurgia bariátrica de um ambulatório de nutrição em um hospital público de Aracaju-SE. **Metodologia** Trata-se de um estudo transversal, em pacientes obesos graves em acompanhamento nutricional no pré-operatório da cirurgia bariátrica no ambulatório de Nutrição do Hospital Universitário-Se. Foram coletados dados antropométricos e dietéticos obtida através do Recordatório 24 horas. As análises estatísticas descritivas foram realizadas utilizando o Statistical Package for the Social Science, SPSS versão 15.0 para Windows. A pesquisa foi previamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (CEP/UFS, sob registro do CAAE Nº 0065.0.107.000-11). **Resultados** Participaram 55 pacientes ambos os sexos. As comorbidades que frequentes foram hipertensão arterial sistêmica 81,8% para homens e 18,2% mulheres, esteatose hepática 34,5% para homens e 65,5% para mulheres, dislipidemia 34,5% homens e 65,5% mulheres, Diabetes Mellitus 58,2% homens e 41,8% mulheres. As médias do Índice de Massa Corporal feminina foi $43,3 \pm 7,6$ kg/m² e masculina $50,0 \pm 7,9$ kg/m², e da circunferência da cintura feminina foi $130 \pm 13,7$ cm e masculina $24,45 \pm 23,02$ cm. O consumo de porções alimentares no grupo das carnes e ovos foi $3,90 \pm 1,28$ homens e mulheres $3,17 \pm 1,80$. Consumo de açúcares e doces homens $3,11 \pm 1,36$ e mulheres $3,40 \pm 1,78$. As hortaliças tiveram um baixo consumo de $1,77 \pm 1,30$ homens e $2,57 \pm 1,26$ porções para as mulheres. **Conclusão** Verifica-se que os pacientes ainda apresentam hábitos alimentares errôneos com elevado consumo de açúcares e doce, e baixo consumo de hortaliças.

Refêrencias

COSTA, A.C.C; IVO, M.L; CANTERO, W.B; TOGNINI, J.R.F. Obesidade em pacientes candidatos a cirurgia bariátrica. Acta paul. enferm., São Paulo, v.22, n.1. Jan./Feb., 2009.

MAGNO, F. et al. Perfil nutricional de pacientes em programa multidisciplinar de tratamento da obesidade grave e em pré-operatório de cirurgia bariátrica. ABCD, arq. bras. cir. dig., São Paulo, v. 27, supl. 1, p. 31-34, 2014.

SANTOS, T.D.; BURGOS, M. G., LEMOS, M.D.; CABRAL, P.C. Aspectos clínicos e nutricionais em mulheres obesas durante o primeiro ano após bypass gástrico em y-de-roux. ABCD Arq Bras Cir Dig., n.28, Supl.1, p.56-60, 2015.

SANTOS, H.D.; LIMA, J.M.A.; DE SOUZA, M.F.C. Estudo comparativo da evolução nutricional de pacientes candidatos a cirurgia bariátrica assistidos pelo sistema único de saúde e pela rede suplementar de saúde. Ciência & Saúde Coletiva., v.19, n.5,p.1359-1365, 2014.

STUMPF, M.A.M. et al. Análise da tolerância alimentar em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica através do questionário quality of alimentation. ABCD Arq Bras Cir Dig., n.28, Sup.1, p.79-83, 2015.